



MUSA

INSPIRADORA

O' lepra amiga, musa inspiradora!
Onde iria minhalma se não fôra
O teu gládio de dor que nos consterna?

Deus te abençoe a mão triste e cansada
Com que me abriste as portas da alvorada
Para as visões da luz na vida eterna!...



Abençoada sejas, lepra santa,
Que me deste o caminho belo e puro
3 A tanta paz, a tanta bênção, tanta,
Que choro de alegria ante o futuro!

Se contigo marchei, trazendo a manta
De ulceração e sombra, em trilho escuro,
Meu coração agora se levanta
Qual flor desabrochada no monturo!...

S. Paulo, 14 de Novembro de 1892 — S. Paulo, SP, 29 de Novembro de 1946.)

BIBLIOGRAFIA: *Sementeira de Luz*, versos (obra póstuma).

3. Cf. nota nº 2, pág. 36.

(*) Pouco sabemos sobre a vida desse admirável poeta, que teve inscritas algumas de suas produções no jornal *O Semeador*, órgão da Federação Espírita do Estado de S. Paulo. Iluminado e fortalecido pela Doutrina Espírita, resignadamente levou, até ao fim de sua existência terrena, o carro de sua dolorosa provação. (Monte Alegre, Estado de